



# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

## **Programa de Estudos Pós-Graduados em**

### **Comunicação e Semiótica da PUC-SP**

Seminário de Pesquisa I (turma A)

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Cultura e Ambientes Midiáticos

Professor: Dra. Lucrecia D'Alessio Ferrara

Período: II semestre 2011

Horário: terças feiras, das 09 às 12 hs

Créditos: 3

Carga horária: 225 horas

#### 1. Ementa:

Conceitos de ciência, teoria e pesquisa. O papel da teoria e da pesquisa no desenvolvimento da ciência. A inserção da comunicação como área de conhecimento. Seu caráter inter e transdisciplinar e suas interfaces e complementaridades com ciências afins. As distinções entre epistemologia, lógica e metodologia. Tipos de raciocínios e os métodos deles derivados. O método da ciência. O papel dos procedimentos, técnicas e instrumentos na metodologia. Tipos de métodos e tipos de pesquisa em comunicação. Passos para a elaboração de projetos de pesquisa para o desenvolvimento da pesquisa. No âmbito da característica essencial da área de concentração do Programa, esta disciplina desenvolverá o estudo das relações entre comunicação e produção de conhecimento nas suas dimensões epistemológicas e metodológicas, em especial no contexto das diversas mídias, entendidas nas respectivas inserções culturais e ambientes midiáticos que delas decorre.

Em decorrência, essa disciplina apresenta como seus objetivos centrais: 1. situar a comunicação no território da produção científica contemporânea; 2. delinear as características epistemológicas da comunicação; 3. discriminar e comparar tendências metodológicas patrocinadas por aquelas características e a eficiência crítica para a produção de conhecimento em comunicação. Desses objetivos centrais, decorrem as bases que fundamentam estratégias para a elaboração e o desenvolvimento de projetos de pesquisa que contemplem interfaces entre linguagens, processos de mediação e interação, através da possível intervenção de suportes tecnológicos ou não.

#### 2. Bibliografia básica

Eco, Umberto. *I Limiti dell' Interpretazione*. Milão: Bompiani, 1999

Ferrara, Lucrecia. "Por uma cultura epistemológica da comunicação" em *Comunicação Revisitada* (orgs. Sérgio Capparelli, Muniz Sodré, Sebastião Squirra) Porto Alegre: Sulina, 2005

Ferrara, Lucrecia. *Comunicação Espaço Cultura*. São Paulo: Annablume, 2008



# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

## **Programa de Estudos Pós-Graduados em**

### **Comunicação e Semiótica da PUC-SP**

PUC-SP

Ferrara, Lucrécia. " A estratégia empírica da comunicação" em Pesquisa Empírica em Comunicação. São Paulo: Paulus/Compós, 2010

Kuhn, Thomas. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Perspectiva, 1975

Kuhn, Thomas. O caminho desde a estrutura. São Paulo: Ed. da Unesp. 2006

Latour, Bruno. Ciência em Ação. São Paulo: Edunesp, 2000

Latour, Bruno. A Esperança de Pandora. Bauru/SP: Edusc, 2001

Morin, Edgar. O Método/ O conhecimento do conhecimento. Porto Alegre: Sulina, 1999

Santos, Boaventura de Sousa. Introdução a uma ciência Pós-Moderna. Porto: Afrontamento. 1989

Sodré, Muniz. As Estratégias Sensíveis. Petrópolis/RJ: Vozes, 2006

Stengers, Isabelle. L´Invention des Sciences Modernes. Paris. Flammarion, 1995

Lucrécia D´Alessio Ferrara

Abril, 2011

Seminário de Pesquisa I – (Turma B)

Prof. Rogério da Costa

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Cultura e Ambientes Midiáticos

Nível: Mestrado/Doutorado

Horário: segundas feiras, das 19 às 22 hs

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

2º Semestre de 2011

Ementa e objetivos

Conceitos de ciência, teoria e pesquisa. O papel da teoria e da pesquisa no desenvolvimento da ciência. A inserção da comunicação como área de conhecimento. Seu caráter inter e transdisciplinar e suas interfaces e complementaridades com ciências afins. As distinções entre epistemologia, lógica e metodologia. Tipos de raciocínios e os métodos deles derivados. O método da ciência. O papel dos procedimentos, técnicas e instrumentos na metodologia. Tipos de métodos e tipos de pesquisa em comunicação. Passos para a elaboração de projetos de pesquisa para o desenvolvimento da pesquisa.

Esta disciplina pretende discutir e apoiar os projetos desenvolvidos pelos alunos da linha de pesquisa I. Ela visa dar subsídios teóricos e práticos para que os alunos possam encaminhar seus projetos da forma a mais adequada possível, dentro da linha de pesquisa. Serão estudados os papéis dos procedimentos, técnicas e instrumentos na metodologia e estabelecidos os passos para a elaboração de projetos de



# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

## **Programa de Estudos Pós-Graduados em**

### **Comunicação e Semiótica da PUC-SP**

PUC-SP

pesquisa (tema, objeto, objetivos, justificativa, delimitação, corpus, metodologia, construção da bibliografia e do estado da arte).

Cada aluno apresentará seu projeto e a classe construirá coletivamente as críticas a todos os projetos. O objetivo final do seminário é auxiliar na construção do projeto de pesquisa dos alunos, acompanhado pela discussão de todas as questões teóricas propostas.

Avaliação: notas de seminários (peso 1) e do projeto final de pesquisa (peso 2).

Bibliografia básica:

BUNGE, M. (1980) Epistemologia: curso de atualização. São Paulo, Edusp.

ECO, U. (1993) Como se faz uma tese. SP, Perspectiva.

SANTAELLA, L. (2002) Comunicação e pesquisa. SP, Hacker.

\_\_\_\_\_. (2001) Matrizes da linguagem e do pensamento: sonora, visual, verbal. Aplicações na hipermeídia. SP, Iluminuras.

STENGERS, I. SCHLANGER, J. (1991) Les concepts Scientifiques. Paris, Folio/Essais.

STENGERS, I. (1990) Quem tem medo da ciência? Ciência e Poderes, São Paulo, Siciliano.

Ambientes midiáticos e processos culturais: o corpo no mundo 'fomo' (fear of missing out): revendo os conceitos de comunicação e de informação na vida permanentemente on line

Professora: Helena Katz

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 1: Cultura e ambientes midiáticos

Nível: Mestrado e Doutorado

Semestre: 2º/2011

Horário: Sextas-feiras, das 12h45 às 15h45

Créditos: 03

Carga horária: 225 horas

Ementa:

A disciplina investiga as relações entre os ambientes midiáticos e os sistemas culturais, com ênfase nas conexões entre objetos e linguagens que propiciem rearticulações teóricas e epistemológicas a partir do conhecimento analítico e experimental dos processos comunicacionais e semióticos em questão. Serão privilegiadas, nesses recortes, as mediações e as relações de impacto entre os ambientes midiático-culturais e a organização da vida cotidiana e do corpo, entre os sistemas macro e microestruturais, entre os campos sincrônicos e diacrônicos e entre as temáticas regionais, nacionais e/ou mundiais.

Dentro dessa moldura, a disciplina propõe uma revisão teórica dos conceitos de informação e comunicação, a partir da identificação de um novo comportamento social, que reafirma que são os



## **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da PUC-SP**

PUC-SP

códigos da vida virtual que agora pautam os nossos dia a dia. Chamado de 'fomo' (fear of missing out), o novo comportamento identifica a angústica trazida pela insegurança de se viver off line. A necessidade de ficar permanentemente conectado, a certeza de que não estar em rede significa perder algo importante repagina os entendimentos de presença, amizade e vínculo – ou seja, as práticas de comunicação em sociedade. Desde que Thomas Hobbes disse, no século XVII, que a invenção da prensa, embora genial, não era tão importante assim, comparada com a invenção das letras, a relação entre tecnologias novas e já existentes não parou de produzir uma verdadeira hemorragia bibliográfica. Todavia, ela dedica pouco espaço para as mudanças de ordem cognitiva que as distintas tecnologias promovem, ou seja, pouco investiga sobre o papel do corpo nas formas de comunicação que continuam a ser inventadas. Quase 80 anos depois que o economista Fritz Machlup estudou o efeito das patentes na distribuição do conhecimento, dando início ao que, mais adiante, se popularizaria como 'sociedade da informação', é tempo de rearticular os conceitos de informação e comunicação para lidar com o mundo das redes sociais e sua ética pós-ideológica, investigando-a como um operador biopolítico.

### Bibliografia:

BOYD, Brian. *On the Origin of Stories. Evolution, Cognition, and Fiction*. The Belknap Press of Harvard University Press, 2009.

CHEMERO, Anthony. *Radical Embodied Cognitive Science*. Cambridge, MA: The MIT Press, 2009.

CHURCHLAND, Patricia S. *Braintrust*. Princeton University Press, 2011.

EAGLETON, Terry. *Ideologia*. Boitempo Editorial/Editora da Unesp, 1997.

GAZZANIGA, Michael S. *The Ethical Brain*. New York: Dana Press,

GLEICK, James. *The Information. A History. A Theory. A Flood*. New York: Phanteon Books, 2011.

MARTINS, Francisco Menezes e MACHADO da SILVA, Juremir, orgs. *A Genealogia do Virtual*.

*Comunicação, Cultura e Tecnologias do Imaginário*. Porto Alegre: Sulina, 2004.

McLuhan, Eric (ed.). *Marshall McLuhan Unbound, Vol. I*. CA: Gingko Press, 2005.

MCLUHAN, S. and STAINES, D. (eds). *Understanding Me: Lectures & Interviews*. Cambridge, MA: The MIT Press, 2003.

McLuhan, M. *Os Meios de Comunicação como Extensão do Homem*. Trad: Décio Pignatari. São Paulo: Cultrix, 1971.

McLuhan, M.; McLuhan, E. *Laws of Media: The New Science*. Toronto: University of Toronto Press, 1992.

MENARY, Richard. *The Extended Mind*. The MIT Press, 2010.

MORAES, Dênis de, org. *Por uma outra comunicação. Mídia, mundialização cultural e poder*. Rio de Janeiro: Record, 2003.

Neuroethics. *Mapping the Field*. Conference Proceedings. New York: Dana Press, 2002.

SAFATLE, Vladimir. *Cinismo e falência da crítica*. Ed. Boitempo, 2008.



# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

## **Programa de Estudos Pós-Graduados em**

### **Comunicação e Semiótica da PUC-SP**

- SHAPIRO, Lawrence. Embodied Cognition. New York: Routledge, 2011.
- SODRÉ, Muniz. Antropológica do Espelho. Petrópolis: Vozes, 2002.
- SODRÉ, Muniz. As Estratégias Sensíveis. Editora Vozes, 2006.
- TANCREDI, Laurence. Hardwired Behavior. What Neuroscience Reveals about Morality. Cambridge University Press, 2005.
- THOMPSON, John B. Ideologia e Cultura Moderna. Petrópolis: Vozes, 2007

Ambientes Midiáticos e Processos Culturais: princípios e fundamentos da comunicação oral e suas poéticas

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 1: Cultura e Ambientes Midiáticos

Professora Dra. Jerusa Pires Ferreira

Nível: Mestrado e Doutorado

Semestre: 2/2011

Horário: Quintas-feiras, das 10:00 às 13:00 hs

Créditos: 03

Carga horária 225 h

#### Ementa

A disciplina investiga as relações entre os ambientes midiáticos e os sistemas culturais, com ênfase nas conexões entre objetos e linguagens que propiciem rearticulações teóricas e epistemológicas, a partir do conhecimento analítico e experimental dos processos comunicacionais e semióticos em questão. Serão privilegiadas, nesses recortes, as mediações e as relações de impacto entre os ambientes midiático-culturais e a organização da vida cotidiana e do corpo, entre os sistemas macro e microestruturais, entre os campos sincrônico e diacrônico e entre as temáticas regionais, nacionais e/ou mundiais. Este curso procura reler aspectos da comunicação oral e das operações transmissivas da oralidade e seu desempenho, retirando os objetos de estudo de uma observação isolada e/ou etnocêntrica, para evidenciar a mobilidade dos trânsitos que levam das oralidades tradicionais às culturas urbanas e vice-versa. No atual momento das discussões sobre a mundialização e aceleração das tecnologias e mídias, faz-se iminente uma reavaliação das práticas do oral e de sua presença no imaginário. Dentre os objetivos desta disciplina, destacam-se os seguintes: investigar teorias que processam as séries culturais, relacionando sistemas



## **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo** **Programa de Estudos Pós-Graduados em** **Comunicação e Semiótica da PUC-SP**

PUC-SP

cognitivos e o texto oral; pensar as cartografias da oralidade como instrumento de trabalho, e nesse sentido avaliar repertórios e grupos de investigação sobre o tema, em diferentes linhas e perspectivas. A partir de uma longa experiência na área, procuraremos seguir percursos feitos e suas implicações teóricas e de observação prática. Para além de incursões em obras como as de Paul Zumthor e Henri Meschonnic, as dimensões antropológicas, poéticas e comunicacionais levam a um entrosamento com pesquisadores, no Brasil e no exterior. Foi iniciado um intercâmbio e discussão específica com o colega John Leavitt da UQAM em Montreal. O curso se abastece também de trabalhos e projetos que se desenvolvem no Centro de Estudos da Oralidade (COS/PUC-SP) e envereda naturalmente pelo campo da performance. A metodologia compreende o estabelecimento de princípios de observação da voz viva ou mediatizada, buscando definir princípios e fundamentos do processo transmissivo nos vários meios.

### Bibliografia Básica:

BERNSTEIN, Charles. Introduction. In: Close Listening. New York: Oxford University Press, 1998.

PIRES FERREIRA, Jerusa. Armadilhas da Memória e outros ensaios. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

\_\_\_\_\_. Cultura das Bordas: edição, comunicação, leitura. São Paulo: Ateliê Editorial, 2010.

\_\_\_\_\_. “Oralidade, mídia, culturas populares”. Revista SESC, São Paulo, SESC, n. 2, p.39-41, ago. 2003.

“Poéticas da Voz – Registros da Memória”. In: Comparaciones em Vertical: Conflictos Mitológicos en las Literaturas de las Américas. Paola Mildonian e Biagio D’Angelo (Orgs.) Venezia, Ed. Supernova, 2009, pp. 189-198.

Paroles Urbaines. Cahiers de Litterature Orale, n° 24. Publié par l’Institut national des langues et civilisations orientales. Paris: Publications Langues’O, 1988.

REVEL, N. et REY-HULMAN, D. (Orgs.). Pour une Anthropologie des Voix. Paris: L’Harmattan, 1996.

ZUMTHOR, Paul. Introdução à Poesia Oral. 2ª edição. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

\_\_\_\_\_. Performance, Recepção, Leitura. 2ª edição. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

Disciplina: Processos Midiáticos e Produção de Conhecimento estéticas da comunicação – o trânsito e o significado dos signos na arte

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa I- Cultura e ambientes midiáticos

Professor: Professor Dr. Ivo Assad Ibri

Dia e horário: 2ª feira, das 16 às 19h

Créditos: 3

Semestre: 2º/2011



# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

## **Programa de Estudos Pós-Graduados em**

### **Comunicação e Semiótica da PUC-SP**

#### Ementa

A disciplina tem como pressuposto o fato de que a produção de conhecimento depende da relação entre sujeito cognitivo e objeto da cognição que implica sensibilidade às condições internas e externas a esse sujeito, a construção de memórias e representações como formas de autonomia e a elaboração da informação assim obtida. A disciplina discutirá a natureza e o potencial dos processos midiáticos na construção destas relações cognitivas, tendo em vista o caráter dos sistemas cognitivos e dos objetos envolvidos na relação gnosiológica. As mídias e seus processos associados são vistos como vetores que implementam maior complexidade e autonomia às formas de conectividade que embasam a produção de conhecimento. Como foco específico neste semestre, pretende-se estabelecer um percurso histórico das principais teorias estéticas disponíveis visando embasar estudos da comunicação midiática e sua produção de conhecimento. Neste percurso, destacando-se a interação da Estética e dos sistemas de linguagem, analisar-se-ão o intercâmbio de signos e seu significado pragmático, a saber, sob o entendimento do uso dos objetos culturais, seja sob um prisma lúdico, seja sob um enfoque lógico. O campo temático do curso está associado aos signos específicos da literatura, das artes plásticas, da música e das mídias, serão abordados aspectos da privacidade e sociabilidade cognitivas da experiência estética, refletindo-se sobre as possibilidades de alcance globalizado das diversas manifestações artísticas. A semiótica peirciana, na sua interação com o pragmatismo clássico, constituirá o quadro teórico de referência para as análises sígnico-comunicacionais e epistemológicas das diversas manifestações de natureza estética. Como metodologia, adotar-se-ão, de um lado, aulas expositivas para consolidação da proposta do curso, e, de outro, a pesquisa da bibliografia proposta, individualmente e por grupos de estudo. A avaliação final irá se valer da interação das pesquisas de grupo por meio de seminários fundamentados na elaboração de monografias temáticas.

#### Bibliografia Básica

Cauquelin, Anne (2005) – Teorias da Arte. São Paulo, Martins.

Haar, Michel (1994) – A Obra de Arte – Ensaio sobre a Ontologia das Obras. Rio de Janeiro, Difel.

Kant, Imanuel (1986) – Analítica do Belo e Da Arte e do Gênio; in Crítica do Juízo §§ 1-22 e 43-54. São Paulo, Abril Cultural.

Ibri, Ivo A. (2006) – A Vital Importância da Primeiridade na Filosofia de Peirce - Cognitio n° 3, 46-52, São Paulo, Educ - Angra.

\_\_\_\_\_ (2009) – Reflections on a Poetic Ground in Peirce's Philosophy. Transactions of Charles S. Peirce Society, vol. 45, n° 3, 273-307.

Margolis, Joseph (1999) – What, After All, Is a Work of Art? The Pennsylvania State University Press.

Parret, Herman, A Estética da Comunicação - Além da Pragmática, ed. da Unicamp, 1995.

Peirce, Charles S. (1977) - Semiótica. São Paulo, Perspectiva.



# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

## **Programa de Estudos Pós-Graduados em**

### **Comunicação e Semiótica da PUC-SP**

PUC-SP

Perniola, Mario, A Estética do Século XX, Estampa Editora, 1995.

Santaella, Lúcia. (1994). Estética de Platão a Peirce. São Paulo, Experimento.

Disciplina: Ambientes midiáticos e impactos culturais: novos modos de perceber o mundo.

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa I- Cultura e ambientes midiáticos

Professor: Christine Greiner

Dia e horário: 6ª feiras das 9:00h às 12:00h

Semestre: 2º/2011

Ementa

As mídias contemporâneas e seu papel na cultura e formas sociais constituem um campo de pesquisa em constante mutação devido em grande parte à evolução das tecnologias da informação e comunicação. Os impactos da Internet, da TV Digital e dos portáteis (que veiculam voz, música, imagem e vídeo) na nossa cultura começam apenas agora a ser mensurados. A exploração desses veículos e também sua integração têm produzido efeitos sociais marcantes, dentre os quais destacamos a difusão de informação aberta (movimento do Open Access, blogs, wikipedia etc), o ativismo político em rede e a emergência de coletivos inteligentes, as experiências artísticas e educacionais via web, entre outros.

O curso foca especificamente nas mudanças de percepção, a partir das novas mediações da cultura digital e, particularmente, do dispositivo "tela" que tem transformado o olho em uma das mídias mais potentes da contemporaneidade. Não sem motivos, nos últimos vinte anos, há uma extensa bibliografia que discute a soberania da visão e dos estímulos visuais. No entanto, autores como Alva Noë, Antonio Damásio e Alain Berthoz explicam que a percepção é uma ação cognitiva em rede. Neste sentido, o olho não está apartado do corpo (e dos outros órgãos dos sentidos) e nem o olhar da imagem que se vê. Para aprofundar a discussão é preciso conectar bibliografias que vão das ciências cognitivas à filosofia política e às teorias da comunicação e da arte. Há muitos exemplos. Autores como Lipovetsky e Serroy propõem três conceitos de imagem (imagem-excesso, imagem-multiplex e imagem-distância) que não apontam apenas para diferentes modos de ver, mas para a desradicalização da clivagem entre arte e indústria, arte e comunicação, obras de autor e produtos comerciais. Stafford, Didi-Huberman e Foster contextualizam a visão em tempo-espaço, explicitando os processos de analogia que constituem a ação de ver, assim como as inevitáveis fraturas do olhar. Nestes casos, interessam fundamentalmente os jogos de esvaziamento, de quase-representação e de cegueira que aparecem camuflados nas metáforas complexas de ver como saber e de ver para crer.

Bibliografia básica



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
**Programa de Estudos Pós-Graduados em**  
**Comunicação e Semiótica da PUC-SP**

- Berthoz Alain Le sens du mouvement. Odile Jacob, 1997.
- Damáσιο, António L'Autre Moi-Même, les nouvelles cartes Du cerveau, de La conscience et des émotions, trad. Jean-luc Fidel. Odile Jacob, 2010.
- Didi-Huberman Georges O que vemos, o que nos olha, trad. Paulo Neves. Editora 34, 1998.
- Foster, Hal Vision and Visuality. The New Press, 1988.
- Gregory Richard Eye and Brain Princeton University Press, 1997
- Jay Martin and Teresa Brennan, Vision in Context, historical and contemporary perspectives on sight. Routledge, 1996.
- Lipovetsky Gilles e Jean Serroy O Ecrã Global. Editora 70, 2007.
- Livingstone, Margaret Vision and Art the Biology of Seeing. Abrams 2008
- Noë, Alva Action in Perception Bradford Book, 2004.
- Quintais, Luis Cultura e Cognição. Biblioteca Mínima, 2009.
- Solso, Robert Cognition and the visual arts MIT 1996
- Stafford Barbara Visual Analogy, conscisousness as the art of connecting MIT Press, 2001.
- Weiss Gail Body Images, embodiment as intercorporeality. Routledge, 1999.
- Zeki Semir Inner Vision, an Exploration of Art and the Brain. Oxford University Press, 1999.